



LEVANTAMENTO DE LELAPÍDEOS (MESOSTIGMATA: LAELAPIDAE) EM DIFERENTES SOLOS AGRÍCOLAS NO IFES, CÂMPUS ITAPINA, ESPÍRITO SANTO

F.A. Oliveira¹, M.S. Gomes¹, K.S. Cordeiro¹, A.M. Holtz¹ & G.F. Moreira¹

¹Depto. de Entomologia, Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Câmpus ITAPINA, Colatina, ES, Brasil.

A ordem Mesostigmata é conhecida pelo seu potencial predatório. São ácaros em sua maioria de vida livre, tendo maior ocorrência em solo, podendo também ser encontrados na parte aérea de plantas. Algumas espécies são comercializadas ao redor do mundo, inclusive no Brasil, para o controle biológico de pragas de solo ou que passam parte do seu ciclo de vida no solo, com destaque para a família Laelapidae. Entretanto, apesar de abundante, a acarofauna edáfica é ainda pouco conhecida, inclusive no Brasil e, embora a região Sudeste seja a mais estudada em relação à diversidade desses organismos, o estado do Espírito Santo ainda carece de levantamentos de sua acarofauna. Desta forma, este trabalho teve como objetivo o levantamento de lelapídeos associados a diferentes solos de cultivos agrícolas no município de Colatina, no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Câmpus Itapina. Os ácaros foram extraídos com funil de Berlese modificado e montados em lâminas de microscopia utilizando-se a solução de Hoyer. Após a montagem, as lâminas foram mantidas em estufa para secagem e clarificação a 50°C, por sete dias. Foram identificadas quatro espécies da família Laelapidae: *Cosmolaelaps barbatus* Moreira, Klompen & Moraes coletados em solo de cultivo de manga e mandioca; *Cosmolaelaps guttulatus* (Karg) em solo de banana; *Gaeolaelaps* sp. 1 em solo de taioba e *Gaeolaelaps* sp. 2 em solo de manga e lichia. O presente trabalho acrescenta novos registros de espécies de ácaros para este estado. A ocorrência desses predadores em áreas agrícolas demonstra a importância de novas amostragens para um melhor entendimento da dinâmica populacional dessas espécies nesse tipo de ambiente, bem como sobre suas principais presas, considerando o potencial desses predadores no controle biológico de pragas.

Palavras-chave: ácaros edáficos, mesofauna, controle biológico, taxonomia.

Financiamento: IFES.